



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Belém (PA), 02 de Junho de 2014

Carta Nº 2014/ 108

Ilmo. Sr.

Valmir Pedro Rossi

Presidente do Banco da Amazônia S/A

Nesta

Senhor Presidente,

Em resposta ao Documento Interpelação Extrajudicial de 26 de maio de 2014, no qual V.Sa. aponta o cometimento de ilegalidades por parte da Diretoria de nossa Associação no que se refere a publicações em nosso endereço eletrônico, temos o seguinte a informar:

- Nossa política de moderação não permite a publicação de textos apócrifos que contenham ofensas a pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza. No próprio espaço "Opinião" em momentos diversos e reiteradas vezes, informamos que não veicularemos notas ofensivas sem a devida identificação.
- Talvez o que os senhores entendam como ofensas, sejam apenas as manifestações de desabafo dos associados da AEBA e empregados do Banco da Amazônia S/A, vítimas cotidianas das péssimas condições de trabalho na empresa, do assédio moral, de dificuldades de todas as naturezas e tendo que conviver com uma remuneração aviltante que não suporta o sustento de suas famílias. Essa situação que não encontra meios de diálogo nos canais de comunicação formais da empresa acaba por encontrar em nosso sítio um meio de expressão. Essas expressões referem-se em geral as próprias políticas da Diretoria. E ainda, é preciso que se diga, que se qualquer empregado fizer algum tipo de denúncia, ele próprio irá sofrer perseguições. Se essa Diretoria considera que estas frases são apenas peças de retórica, sugerimos que o Banco faça uma pesquisa de opinião, preservando o anonimato, e então os senhores podem confirmar por si mesmos e através de métodos científicos, o que estamos afirmando. Recebemos o pior salário do sistema financeiro, somos o único Banco Estatal que não patrocina a entidade de saúde dos empregados, convivemos diariamente com reestruturações que configuram um cenário de incertezas e em virtude disso a maioria dos empregados dedica seus esforços individuais nos estudos visando a aprovação em outro concurso.
- A Diretoria da AEBA procura sempre em todos os momentos agir dentro da lei, e assim, temos feito, e imbuída de um espírito de defesa dos seus associados, nossas ações são pautadas na seriedade, honestidade e compromisso com a verdade, exatamente por isso, gozamos atualmente de grande respeito por parte dos associados e empregados do Banco da Amazônia S/A, o que se expressa em geral nos processos eleitorais que ocorrem na empresa.

OR

RECEBIDO EM
02/06/14
<i>[Assinatura]</i>

15.00H



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

- Há várias tentativas da alta gestão do Banco da Amazônia S/A que apresentam os contornos de uma perseguição à Diretoria da AEBA. Recentemente, ocorreram mais dois casos de agressões verbais sofridas por dois Diretores da AEBA e protagonizadas por executivos da alta gestão.
- Mesmo compreendendo que se trata de uma política orquestrada no sentido de criminalizar as ações da AEBA, bem como de seus dirigentes, uma vez que a AEBA vem sendo uma voz firme e qualificada na defesa dos interesses dos empregados do Banco da Amazônia. Que esta ofensiva entra agora numa nova fase, ou seja, a da criminalização judicial, vamos considerar as preocupações apontadas pelos documentos.
- Lamentamos muito essa situação, entendemos que esse governo atual, já foi conhecido por priorizar o diálogo e a tolerância para com as entidades de trabalhadores, mas parece não ser mais esse o cenário.

Por fim, nos colocamos, como sempre a disposição para sermos recebidos pela Diretoria do Banco e para que possamos estabelecer uma sistemática de diálogo em busca da superação dos problemas políticos.



Silvio Kanner

Presidente